

Estudo anual do Observador Cetelem diz que os portugueses são quem mais acreditam no futuro dos Veículos Elétricos

24 de Janeiro, 2019

O Observador Cetelem acaba de divulgar o seu estudo anual referente ao setor automóvel com foco na opinião dos condutores de 16 países sobre os veículos elétricos e também nas suas expectativas sobre o futuro deste (potencial) novo paradigma.

Cada automobilista português percorre, em média, 16 795 km por ano, mais 800 quilómetros do que a média mundial (15 967 km). Contas feitas, cada automobilista português faz, em média, 46 km diários e 8 viagens superiores a 400 km por ano. Para as concretizarem, fazem uso dos cerca de 4,6 milhões de veículos dos quais são proprietários, o que perfaz uma média de 479 veículos por cada mil habitantes. Neste contexto, porém, a quota de mercado dos veículos elétricos e híbridos junto dos particulares permanece marginal (respetivamente 0,7% e 3,2% em 2017), ainda que esteja a crescer a um maior ritmo nos últimos anos.

Portugueses e veículos elétricos

Portugal é o país da Europa Ocidental em que mais se acredita no futuro dos VE, com 92% dos inquiridos portugueses pelo Observador Cetelem Auto 2019 a confirmá-lo. E os portugueses reconhecem estes veículos como uma solução para resolver problemas ambientais em zonas urbanas mais densas. Contudo, a maioria dos inquiridos em território nacional ainda consideram o preço como um entrave e estão assim entre os que mais querem apoios estatais para a compra destes veículos. Ainda assim, 31% dos portugueses dizem oobservador.pt considerar a compra de um VE nos próximos 12 meses (versus 27% de média mundial). Os consumidores portugueses estão também entre o grupo de inquiridos que percecionam a baixa autonomia (49%); o elevado preço (60%) e o tempo de carregamento (41%) como obstáculos para comprar um veículo 100% elétrico.

Perfil de compradores

Numa análise mais detalhada ao perfil do comprador de elétricos no futuro verificamos que, em Portugal, há mais inquiridos do sexo masculino (51%) com intenção de os comprar do que entre as inquiridas do sexo feminino (39%). No retrato global, embora a tendência seja também de existirem mais homens com uma opinião favorável sobre os veículos elétricos, o valor é inferior ao registado em Portugal (43%).

Relativamente à idade, os inquiridos com menos de 25 anos são aqueles que, para já, menos preveem comprar um elétrico nos próximos 5 anos (32%). E a

nível global, acompanhando Portugal a tendência, os futuros compradores de veículos elétricos encontram-se em maior quantidade entre os que têm 25 e 35 anos (51%). Caso estas intenções se confirmem nos próximos anos, em 2030 a quota de mercado de veículos elétricos em Portugal poderá atingir os 32%, mais 7 pontos percentuais que a nível global